

A Acta Pediátrica Portuguesa, enquanto órgão da Sociedade Portuguesa de Pediatria, é por excelência uma instituição de debate das problemáticas da criança e do adolescente, e também um meio privilegiado para registar e veicular informação relevante para pediatras e outros profissionais interessados nessas matérias.

Concederam-nos os Directores da Acta a oportunidade de utilizar este espaço nobre da revista para fazer um breve ponto da situação sobre alguns projectos em curso que têm vindo a ser desenvolvidos pelas sucessivas Direcções da SPP e seus colaboradores. Para o êxito destes projectos, considerados importantes para a modernização da SPP e a contínua melhoria das actividades desenvolvidas sob a sua égide, é indispensável que cada vez maior número de pediatras tenha deles conhecimento e os passe a utilizar, natural e progressivamente, como formas de apoio à sua própria actividade assistencial, formativa e de investigação. Aos objectivos anteriores há ainda que associar uma persistente, repetida e reforçada acção de sensibilização da qual este editorial pretende ser uma peça.

### **Unidade de Vigilância Pediátrica da Sociedade Portuguesa de Pediatria (UVP-SPP)**

A UVP-SPP foi criada há cerca de um ano e meio para promover, facilitar e desenvolver o estudo de doenças pouco frequentes na nossa população pediátrica, permitindo incentivar a respectiva vigilância epidemiológica e o adequado planeamento de serviços e cuidados. Publica um Boletim semestral de informação aos sócios da SPP sobre a evolução e os resultados dos quatro estudos nacionais actualmente em curso e procura estimular uma maior exigência de aplicação de metodologias rigorosas aos estudos desenvolvidos. A aceitação internacional da UVP-SPP foi confirmada em 2002 através da adesão como membro de pleno direito da International Network of Pediatric Surveillance Units, tendo-lhe sido entregue a responsabilidade de organizar em Portugal a reunião mundial de 2004. Resultados provisórios dos estudos foram já apresentados em prestigiadas reuniões internacionais (2nd INoPSU Conference/Royal College of Paediatrics and Child Health Annual Scientific Meeting; 42 Annual Meeting of the European Society for Paediatric Research-Utrecht) e nacionais (XXVII Jornadas Nacionais

de Pediatria). Numa tentativa de facilitar e melhorar os índices de notificação mensal dos pediatras, tradicionalmente feita através do «Cartão Laranja», funciona desde Outubro um sistema de notificação electrónica via Internet. Para que os pediatras passem a utilizar este novo meio de notificação, basta enviar à SPP ou à UVP-SPP (por e-mail, telefone, fax ou inscrito no próprio «Cartão laranja») o seu endereço de e-mail e mensalmente receberão no seu computador uma mensagem a solicitar a referida notificação.

Recentemente foi enviado a todos os Presidentes das Secções da SPP e aos Directores dos Serviços de Pediatria do País, um convite para que utilizem o sistema instalado e as normas da UVP-SPP e promovam novos estudos na área da epidemiologia pediátrica. Sendo mais um estímulo à investigação, de todos se espera a maior participação e empenho.

### **Normas de Atribuição de Patrocínio Científico da SPP a Reuniões Científicas**

O prestígio que ao longo de décadas foi grangeado pela Sociedade de todos os pediatras portugueses tem levado a que muitas entidades e instituições solicitem à SPP o patrocínio científico para reuniões e congressos de modo a atestar quer a qualidade científica dos eventos, quer a credibilidade organizativa dos promotores. A atribuição de uma chancela «certificadora» deste tipo deve passar por regras mínimas de exigência que as organizações proponentes deverão cumprir previamente à obtenção do patrocínio da SPP. Assim foram elaboradas Normas da SPP que, com algum componente inovador e passíveis de aperfeiçoamento, pretendem ser um primeiro referencial para um nível de qualidade a que a SPP aspira e deseja impulsionar nos que com ela se relacionam.

### **Avaliação da qualidade científica e organizacional das Reuniões e Jornadas da SPP**

No entanto, a norma regulamentadora anterior só faz sentido enquanto parte de uma política de qualidade a que a própria SPP se propõe e que não poderá deixar de incluir um contínuo exercício de auto-avaliação, de ava-

liação externa e de correcção para a melhoria. A operacionalização destes aspectos faz-se com base em dois tipos de instrumentos: a auto-avaliação quantitativa (0 a 20 valores) das reuniões e o inquérito anónimo aos participantes.

Assim, elaborou-se uma grelha para a avaliação quantitativa de vários parâmetros de qualidade científica e organizacional, começaram a aplicar-se os inquéritos aos participantes nas reuniões e, fundamental, disponibiliza-se a informação sobre os resultados obtidos. Nesta edição da Acta Pediátrica concretiza-se este último aspecto com a publicação dos resultados da avaliação das XXVII Jornadas Nacionais de Pediatria (Carvoeiro-Algarve, Maio 2002).

Como nota final, para lá da mera enumeração dos projectos e do convite à sua adopção por parte dos leitores, valerá a pena realçar quatro ou cinco conceitos inclusos no texto e que muito gostaríamos de poder eleger cada vez mais como as linhas condutoras da acção da Sociedade, das suas Secções e de muitas outras realizações individuais e colectivas que persistem em tentar levar a pediatria portuguesa a um lugar de prestígio e respeito na Europa e no Mundo – *«modernização; organização; responsabilização; avaliação crítica; espírito científico; persistência»* – será preciso muito mais?

*Mário Coelho*  
Direcção da SPP

## ADENDA AO EDITORIAL

### Relatório de Avaliação das XXVII Jornadas Nacionais de Pediatria Carvoeiro-Lagoa, 2 a 4 de Maio de 2002

Mário Coelho \*, Teresa António \*\*, M.ª Duarte Andrez \*\*\*

\* Pediatra, Membro da Direcção da SPP

\*\* Enfermeira-Chefe do Serviço de Pediatria do Hospital Dist. de Faro

\*\*\* Enfermeira-Chefe Serviço de Pediatria do Hospital do Barlavento Algarvio

As XXVII Jornadas Nacionais de Pediatria tiveram lugar no Algarve (Carvoeiro-Lagoa) entre 2 e 4 de Maio de 2002, numa organização conjunta da SPP, do Serviço de Pediatria do Hospital Distrital de Faro e do Serviço de Pediatria do Hospital do Barlavento Algarvio.

Ao evento foram aplicadas as normas da SPP para auto-avaliação organizacional e científica (Grelha de auto-avaliação das fases de preparação e dinâmica da reunião e realização de expectativas) e um Inquérito de opinião aos participantes, cujos resultados se expõem neste relatório sumário.

**A – Grelha de Auto-avaliação da SPP (0-20 valores);**  
Classificação obtida 17,6 valores.

#### **B – Inquérito aos Congressistas:**

Distribuíram-se inquéritos a todos os congressistas inscritos, solicitando-se resposta anónima e voluntária.

Da análise descritiva obtiveram-se os seguintes dados principais:

– População alvo: 239 congressistas (190 médicos; 23 enfermeiros; 26 não identificáveis).

– Devolução de inquéritos: 35,1% (N=84), com 38,4% no grupo dos Médicos e 47,8% no dos enfermeiros.

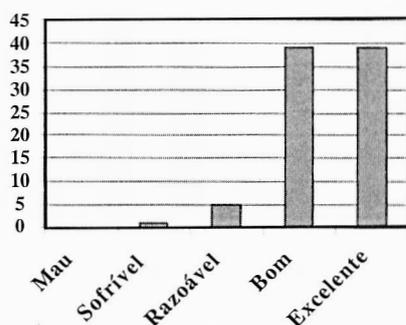
– Origem dos congressistas: Zona Norte 25%; Zona Centro 14,3%; Zona Sul 45,2%; Não identificados 15,5%.

– Acesso à informação sobre as Jornadas (Várias fontes): Folheto via postal 80%; Acta Pediátrica 18%; Internet 20,2%; Outra via 12% (especialmente por outros profissionais).

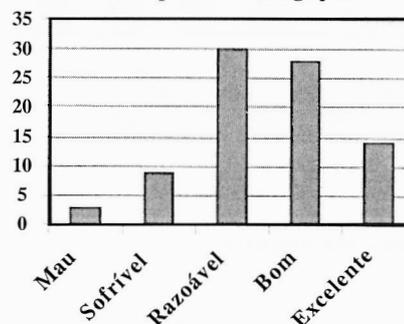
Respostas à avaliação quantitativa dos vários parâmetros:

#### **I – Preparação da Reunião**

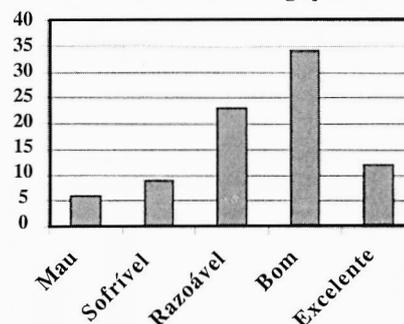
Escolha da data das Jornadas



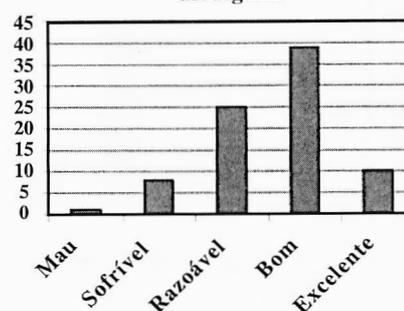
Tempos de divulgação

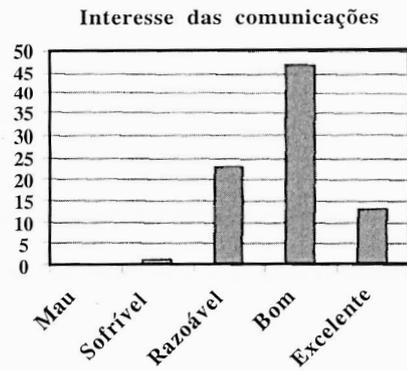
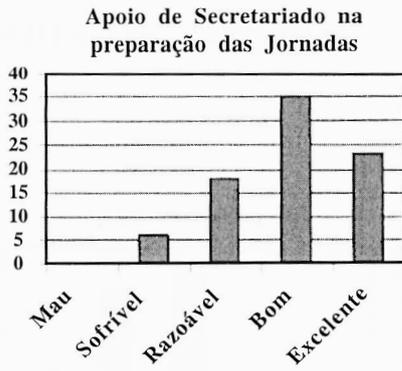


Meios de divulgação

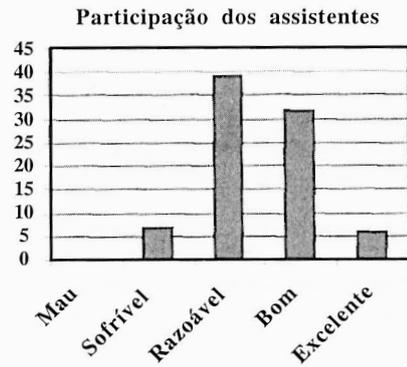
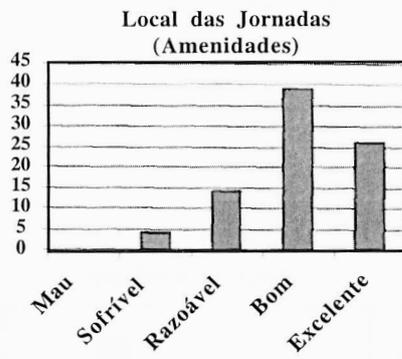


Qualidade da informação divulgada

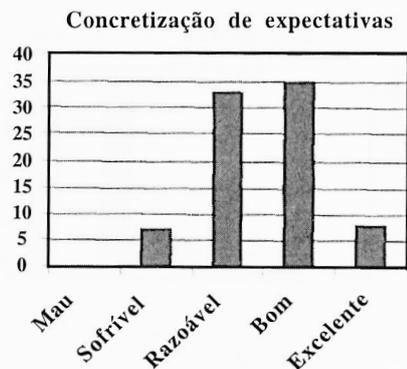
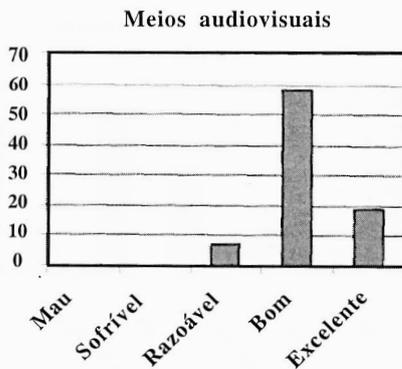
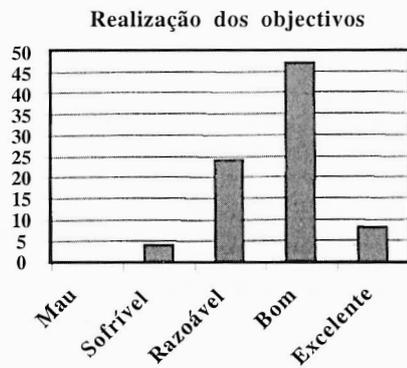
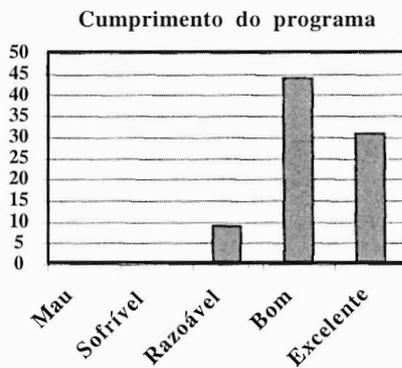


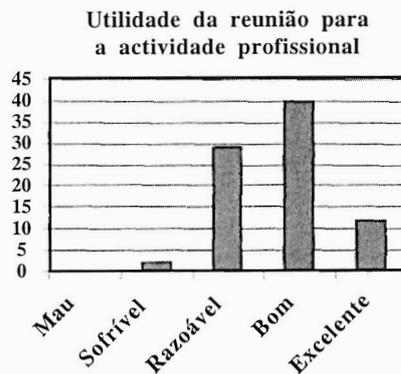
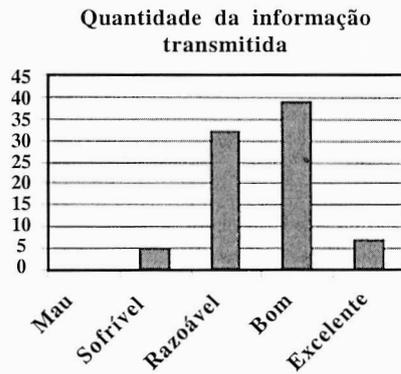


**II – Dinâmica da reunião**



**III – Realização de expectativas**





**IV – Identifique aspectos positivos da reunião** (Principais grupos referenciados – ordem decrescente de referências):

- 1 – Temas interessantes e diversificados e utilidade prática das sessões (36 referências)
- 2 – Cumprimento de horários as sessões
- 3 – Local agradável, boas condições logísticas
- 4 – Qualidade dos prelectores
- 5 – Interesse da assistência
- 6 – Ambiente social e convívio, encontro com Colegas e oportunidade de troca de experiências
- 7 – Organização das Jornadas e funcionamento do Secretariado (9 referências)

**V – Identifique aspectos negativos da reunião** (Principais grupos referenciados – ordem decrescente de referência):

- 1 – Exiguidade das salas e insuficientes lugares sentados nas sessões simultâneas (11 referências)
- 2 – Sessões simultâneas com temas igualmente interessantes
- 3 – Espaço e tempo exíguos/inadequados para exposição e discussão das comunicações livres e posters
- 4 – Organização do almoço do 1.º dia de trabalhos
- 5 – Alguns prelectores pouco fluentes, monótonos, sem renovação nos convites
- 6 – Temas pouco abrangentes, pouco práticos ou pouco diversificados
- 7 – Atraso na informação de retorno sobre aceitação de comunicações livres e posters (2 referências)

**VI – Dê sugestões para próximas reuniões** (Principais grupos referenciados):

- 1 – Elevar nível de exigência na aceitação de comunicações livres e dos posters
- 2 – Divulgar protocolos/consensos apresentados e resumos de comunicações dos prelectores
- 3 – Introdução de novos temas, temas polémicos, áreas específicas (Neonatologia, Adolescência, Doenças alérgicas, clínica geral)
- 4 – Não utilizar salas em simultâneo
- 5 – Manter a mesma filosofia de organização destas Jornadas
- 6 – Maior utilização da Internet na divulgação das Jornadas
- 7 – Maior divulgação nos Centros de Saúde e interessar outras especialidades nas reuniões
- 8 – Escolher locais aprazíveis e optar por preços de inscrição mais acessíveis
- 9 – Cursos de temas práticos para Clínicos gerais e Curso de introdução à estatística

**C – Conclusão**

As XXVII Jornadas Nacionais de Pediatria decorreram com um nível qualitativo organizacional e científico muito bom (17,6 Valores). A opinião dos congressistas corrobora esta conclusão, muito em particular na apreciação que fizeram das fases de preparação e dinâmica da reunião. Se bem que a realização das expectativas criadas pela reunião tenha sido considerada bastante positiva, foram reconhecidos alguns aspectos passíveis de reflexão e melhoria futura. Os aspectos negativos identificados quase sempre deram origem a sugestões de correcção.

Deverá ser possível melhorar a organização e o grau de satisfação dos congressistas em futuras reuniões com a consolidação dos aspectos positivos, a inclusão progressiva de sugestões relevantes identificadas e a contínua monitorização dessas acções.